

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS
LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR BRASILEIRA (EAD)**

SILAS DA SILVA MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL: ESTUDO COM ALUNOS DE 5 ANOS DE INSTITUIÇÃO PRIVADA EM
IPIAÚ, BAHIA.**

IPIAÚ-BA

2024

SILAS DA SILVA MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL: ESTUDO COM ALUNOS DE 5 ANOS DE INSTITUIÇÃO PRIVADA EM
IPIAÚ, BAHIA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Colegiado de Curso de Licenciatura em Música Popular Brasileira, do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito à obtenção do grau de licenciado/a, sob orientação da Prof^{ra} Albany Mendonça Silva

IPIAÚ-BA

2024

SILAS DA SILVA MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL: ESTUDO COM ALUNOS DE 5 ANOS DE INSTITUIÇÃO PRIVADA EM
IPIAÚ, BAHIA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Colegiado de Curso da Licenciatura em Música Popular Brasileira – na modalidade EAD -, do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito à obtenção do grau de licenciado/a.

Aprovado em defesa pública realizada em: 16 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

ALBANY MENDONÇA SILVA

Data: 25/12/2024 10:45:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Albany Mendonça Silva
Orientadora e Presidente/UFRB



Documento assinado digitalmente

JORGE LUIZ RIBEIRO DE VASCONCELOS

Data: 26/12/2024 09:21:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr Jorge Luiz Ribeiro De Vasconcelos – Avaliador
UFRB



Documento assinado digitalmente

CAMILA SANTANA BARRETO

Data: 26/12/2024 10:43:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. Camila Santana Barreto – Avaliadora
UFRB

À minha mãe e ao meu pai que me apoiaram em todo meu período de estudo, e são figuras chave para que hoje eu pudesse me tornar um profissional da área. Dedico este trabalho também a todos os meus colegas de curso, que juntos torceram e colaboraram para o sucesso uns dos outros.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer antes de tudo e todos, à Deus, que preparou todos os caminhos e colocou em minha vida pessoas, para que eu chegasse até esta fase. À Ele, toda glória e louvor, e sem Ele eu não conseguiria nada do que tenho e conquistei até aqui. Em seguida agradeço a meu pai, Daniel Marques da Silva, e minha mãe, Vasny Ponciana da Silva Marques, que sempre me apoiaram em tudo e me deram todo o suporte durante todo o curso e toda a minha vida, à meus tios, tias e primos que de várias maneiras buscaram me incentivar e me apoiar.

Agradecer também ao meu primeiro professor de música Clovis Batista, que me fez ser o músico que sou hoje. Sem o incentivo dele eu nunca teria me tornado um músico e apaixonado pela área, a qual mais tarde se tornou meu campo de estudo e trabalho. Também não poderia deixar de citar Mezac Gomes que também foi meu professor e me deu diversas oportunidades, seja em trabalho aumentando minha experiência, ou seja para os estudos e aconselhamentos.

Não poderia deixar de citar, aqueles que desde sempre caminharam comigo. Meus amigos de bandas, e amigos de infância e adolescência, vocês foram parte do meu incentivo para continuar com a música. À minha igreja PIB de Rio Novo que me deu oportunidades em vários momentos da minha vida e que faz parte dessa história, aos meus amigos, os quais a lista é extensa, mas que diretamente ou indiretamente caminharam ao meu lado em toda esta trajetória e me ajudaram a chegar até aqui, aos meus irmãos e irmãs do ministério de música da igreja, que são parte crucial do meu desenvolvimento musical. Aos meus amigos do ministério de louvor da JUBAR (Juventude Batista Rionovense), que confiaram em mim para desempenhar um trabalho com a música, talvez eles nem saibam da importância que foi ter contato com tanta gente, tantos músicos e pessoas incríveis. Importante, agradecer às instituições que neste período confiaram no meu trabalho, que inclusive fez parte também da minha pesquisa e estágios: Promart (Centro Comunitário Batista), Colégio Batista de Ipiaú, Projeto AABB comunidade e Escola Ciranda das Letras, minha gratidão à todos vocês gestores e professores.

Por fim agradeço a aqueles que estiveram 100% conectados com o curso. Meu parceiro em todos os momentos Elismar Gomes e todos os meus colegas de curso, aos tutores que forneceram um suporte exemplar durante todo o curso, sem eles seria

difícil cumprir às demandas e prazos, aos professores que mediaram os estudos de toda a turma, seria impossível chegar até aqui sem vocês.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 EDUCAÇÃO E ENSINO DA MÚSICA EM DEBATE	11
3 MUSICALIZAÇÃO E APLICAÇÃO EM SALA DE AULA	15
3.1 Atividades realizadas e os impactos da música nos alunos	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ESTUDO COM ALUNOS DE 5 ANOS DE INSTITUIÇÃO PRIVADA EM IPIAÚ, BAHIA

Silas da Silva Marques¹

Resumo: Este trabalho trata das análises dos resultados que o ensino da música na escola tem crianças na faixa etária dos 5 anos, que fazem parte da turma do G5 (Pré II) na educação infantil, destacando os benefícios que a música traz para o desenvolvimento do indivíduo quando apresentada de forma eficaz, utilizando a ludicidade como estratégia de aplicação, tornando assim a música uma ferramenta social e educacional. Este trabalho se enquadra na pesquisa descritiva, realizada em Ipiaú, Bahia, a partir das experiências diárias, a partir da realização de rodas de conversa com os alunos, das observações em sala de aula, e interação com os pais. Os resultados são importantes para demonstrar o quanto a música pode ser importante para a educação da criança, permeando conceitos musicais, influenciando o bem-estar e o cotidiano.

Palavras-chave: Música; Educação; Desenvolvimento.

Abstract: This work deals with the analysis of the results that the teaching of music in school has in children in the age group of 5 years, who are part of the G5 (Pre II) class in early childhood education, highlighting the benefits that music brings to the development of the individual when presented effectively, using playfulness as an application strategy, thus making music a social and educational tool. This work is part of the descriptive research, carried out in Ipiaú, Bahia, based on daily experiences, from conversation circles with students, observations in the classroom, and interaction with parents. The results are important to demonstrate how important music can be for the child's education, permeating musical concepts, influencing well-being and daily life.

Keywords: Music; Education; Development.

¹ Estudante da Licenciatura em Música Popular Brasileira (EAD). Email: silasmarques07@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se propõe a estudar a importância da música para o desenvolvimento infantil, quando presente de maneira ativa no ambiente escolar, a partir do estudo com alunos de 5 anos da turma do G5, no município de Ipiaú, Bahia. Tal proposta se fundamenta no sentido de compreender a música como estratégia para o processo de aprendizagem.

A música está presente em tudo ao nosso redor, desde os sons do trânsito até as batidas do nosso coração, tudo gera pulso e notas, conseqüentemente sendo música. Mesmo quem não gosta dessa arte, convive diariamente com alguma influência musical no dia a dia, que pode estar relacionada aos meios de comunicação, como por exemplo as músicas de uma propaganda, às redes sociais, e nos próprios sons do ambiente.

É interessante pensar no quanto a música é importante para o ser humano. Ela estimula as emoções e sensações, ajuda na concentração e no raciocínio, além de ser um estimulante para mente, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio e de áreas do pensamento. A música trabalha todo o cérebro. Com isso, aprender um instrumento por exemplo, faz com que o aluno desenvolva habilidades que vão além da técnica musical, estimulando o relacionamento interpessoal, a comunicação, concentração, podendo até melhorar o bem-estar.

Considerando as possibilidades de aprendizagem com a utilização da música, cabe salientar que proposta dessa investigação é mostrar como o trabalho mais intenso e direcionado com a música pode ajudar no desenvolvimento do aluno, em diversas áreas do conhecimento e na formação do indivíduo.

Deste modo, este tema é importante para compreender o desenvolvimento da criança, pois se tratado com mais seriedade, teremos uma ferramenta importante na formação do indivíduo. Se temos uma ferramenta/disciplina que pode oferecer diversos benefícios, e influenciar em várias fases da vida, por que não disponibilizar esse aprendizado para todos?

A música tem impacto dentro e fora das escolas, pois os seus benefícios refletem na vida do indivíduo como um todo, perpassando os muros da instituição. Entender a importância da música na educação infantil deve despertar a necessidade de introduzi-la no dia a dia das crianças de maneira mais profunda, possibilitando a elas um rico conhecimento e incentivando a cultura.

Cabe salientar que a motivação para a realização desta pesquisa, deu-se em decorrência da experiência como professor de educação infantil em escolar da rede privada. Registra-se que ao longo dos quatro anos trabalhando na área com aulas de instrumentos passei por um processo de aprendizado, que me fez refletir sobre como a música tem um impacto na vida das pessoas, a qual eu sou uma delas. Respiro e vivo música desde criança e me dediquei a estudá-la afim de trabalhar e viver profissionalmente. Buscando esses objetivos pude lidar com pessoas de várias idades, mas na grande maioria crianças, em projetos, escolas, e aulas particulares e pude ver como essa arte tinha um impacto na vida dessas crianças.

A partir dessa experiência, foi possível observar o desafio de lidar com uma criança que não foi musicalizada, e perceber as mudanças de comportamento das crianças que passaram por esse processo, mostrando assim com tempo, que o processo ajuda a estreitar a relação do aluno com o professor, o que faz ocorrer uma mudança no comportamento, ajudando também na aplicação dos conteúdos.

A partir do convívio no ambiente escolar, isso me fez questionar o quanto a música era a real ferramenta pra essa mudança de comportamento, até que pais começaram a comentar que a “música estava sendo o motivo do aluno querer ir mais à escola”, e a se interessar mais em atividades de socialização em sua rotina.

A partir dos fatos citados acima, surge a proposta de realizar um estudo com os alunos do G5 que estudam em instituição privada, a fim de conhecer suas percepções acerca da importância da música no desenvolvimento escolar, isto é, quais são as competências que as crianças podem desenvolver com o ensino da música. Para tanto, trata-se de uma pesquisa descritiva, a partir da realização de rodas de conversas com os alunos e da análise das observações diárias, a fim de elucidar as observações e percepções dos alunos.

Em termos de estrutura, o trabalho se propõe a apresentar primeiramente as relações entre a música e a educação, aprofundando um pouco no âmbito educacional e colocando a música como importante componente no processo de desenvolvimento do aluno, mostrando o a relevância que a música pode ter no desenvolvimento de um sujeito. Em seguida o trabalho apresenta de forma descritiva a pesquisa realizada em instituição privada em Ipiaú, Bahia, na qual acontece aula de música como componente extra, apresentando um pouco da minha experiência como professor, demonstrando como a aplicação de atividades musicais auxiliam no processo de desenvolvimento do aluno. Por fim as considerações nas finais reúno as principais

ideias do trabalho, deixando meus apontamentos finais, a partir do que anteriormente foi exposto.

2 EDUCAÇÃO E ENSINO DA MÚSICA EM DEBATE

O processo educacional de um indivíduo sofre transformações com o passar do tempo. Ele pode aprender a partir dos conhecimentos de pessoas mais experientes conforme vai crescendo, e através da vivência diária. A partir daí, desenvolve costumes e aprende a conviver em sociedade, desta forma, a educação aparece fora dos meios escolares, sendo passada de pai para filho, contudo, mesmo não estando em um ambiente escolar, influência na formação de um cidadão, estando diretamente ligada a quem o indivíduo é, ou a quem ainda será.

Brandão (1981), fala a respeito da educação, ou “educações”, conceituando o termo ao que acontece também fora do ambiente escolar. O autor leva em consideração que a educação não se limita apenas à um modelo formal de ensino, mas, que está ligada aos aprendizados e saberes populares. O exemplo em questão, é do processo educacional dentro de uma aldeia, representando através da cultura dos povos indígenas uma educação que acontece fora das escolas, podendo mostrar que não se trata de estar numa instituição, mas é sobre ensinar aquilo que se é preciso para viver, e a partir dessas vivências, desenvolver o conviver. O autor mostrar que a educação acontece também em meio aos afazeres e costumes, se reinventando a depender da cultura de um povo, assim nos fazendo refletir na importância que esse processo tem na formação do indivíduo. “A educação existe onde não há a escola e por toda parte pode haver redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra, onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado” (Brandão, 1981, p. 6).

A música desta forma, assim como a educação, aparece no dia a dia do indivíduo e a maneira como se manifesta é determinada a partir das tradições e costumes musicais de um povo. A música tem relação direta com o ser humano pois está presente em tudo e em todo lugar, desde os sons da natureza às batidas do coração, em tudo há música e cada povo tem uma relação específica com ela. Freire (1981) diz que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”, sendo assim, musicalmente falando, antes mesmo do sujeito aprender sobre música, ele em algum

momento a ouviu e conheceu, podendo antes de estudá-la de fato, já obter conhecimento a respeito.

Em nosso país a música já estava presente nos costumes e rituais dos povos indígenas, e foi se modificando e ganhando novas formas com a chegada de povos de diversas partes do mundo, se tornando repleta de ritmos e estilos diferentes, variando a depender da região do país. Por estar em todo lugar, entendo, a partir também da minha experiência com a música, que a educação musical começa fora da escola, a partir do que nossos pais ouvem diariamente, e diretamente ou indiretamente ensinam a nós filhos.

O que acontece ao redor do indivíduo também reflete em sua musicalidade. Sons externos, comerciais de TV, o acesso à internet, o memorizar da letra de uma canção que passa no carro de som ou toca no vizinho, até uma batida que se torna conhecida pela repetição, entre tantos outros fatores que influenciam nesse aprender musical. Esse ensino a partir do “ouvir” já reflete nos gostos musicais e também no aprendizado rítmico básico, sendo parte importante do processo de musicalização.

Partindo para uma mudança de perspectiva, a educação escolar também é pilar importante para formação do indivíduo como cidadão. Ela acontece dentro das instituições de forma planejada, através da mediação de um educador, por conta disso é chamada de “educação formal” e está diretamente ligada ao processo de conhecimento, potencializando também o processo de aprendizado, no intuito de capacitar o indivíduo para viver em sociedade, e mais tarde se desenvolver profissionalmente, se preparando para o mercado de trabalho e atuando como bom cidadão em sua comunidade.

A educação básica como chamada aqui no Brasil é separada por etapas, nas quais os alunos conforme vão crescendo devem passar pelos graus de escolaridade, desde que permaneçam nos estudos. Dessa forma, a criança permanece dos 3 aos 5 anos na “educação infantil”, dos 06 aos 14 anos no “ensino fundamental” divididos em I e II, e dos 15 aos 17 anos no “ensino médio”. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), a “educação básica obrigatória” é direito de todos os cidadãos, e é dever do estado fornecê-la.

É na educação escolar que os sujeitos desenvolvem aspectos importantes para o conhecimento, como a matemática e o português, por exemplo, além de tantos outros saberes importantíssimos para a formação do cidadão. Apesar de tantos

componentes, ainda não há música como matéria de estudo na maioria das escolas, seja ela da rede pública ou privada.

Foi na década de 60 que surgiu a “Educação Musical” no Brasil. Substituindo o ensino do “Canto orfeônico”², a proposta inicial não teve impactos no desenvolvimento do ensino da música no país. Isso só aconteceu de fato em 1971 com o surgimento da “educação artística” através da “nova LDB” (Lei de Diretrizes e Bases da educação), que extinguiu o componente “educação musical” fazendo com que o ensino de música fosse perdendo espaço na escola. Em 1974 começaram a surgir os cursos em formação artística, mas que resultava em professores com grandes lacunas em sua formação, pois o componente era dividido em quatro áreas (Música, teatro, artes plásticas e desenho) e era quase impossível desenvolver todas as competências de cada uma delas. Sendo assim os professores em sua maioria focavam no ensino de uma das linguagens propostas e geralmente não era a música.

Não há uma lei no país que torne a música um componente de estudo específico na escola, seja no ensino infantil, fundamental ou médio. O que mais se aproxima e determina o ensino da música é a lei 11.769/2008³, que torna conteúdo obrigatório dentro do componente de Arte, e a lei 13.278/2016⁴ que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro no currículo da educação básica, mas que ainda assim não faz com que o ensino musical seja direto, acontecendo de forma superficial pois a grande maioria dos professores de Arte não tem capacitação para o ensino de música. Sendo assim essa área do conhecimento deixa de ser explorada e ensinada de maneira mais profunda, deixando de ser essa ferramenta de desenvolvimento mais direta nos alunos.

O fato é que para melhor aprofundamento no assunto é preciso haver um estudo específico que trabalhe os fundamentos musicais de melhor forma, assim podendo ter um impacto maior na construção do indivíduo como cidadão.

No dia a dia escolar a música, “normalmente”, aparece indiretamente, participando de datas comemorativas, como dia das mães, o dia da água, ou em brincadeiras do dia a dia dos alunos ali nos intervalos. As crianças têm contato com ela muito cedo, desde quando o professor canta uma “musiquinha” para iniciar as

² Prática musical, caracterizada por ser coletiva e de canto.

³ A música deverá ser conteúdo obrigatório, contudo, inserido no componente curricular arte.

⁴ As artes visuais, dança, música e o teatro são as linguagens que formarão o componente arte.

aulas, ou para fazer com que a turma faça silêncio, avisar que é hora do lanche ou organizar uma fila. Desta forma, com o passar do tempo, a música se torna uma ferramenta discreta dentro da sala de aula, usada indiretamente para ensinar alguma “lição”, ou ensinamento ao aluno.

Mas então quais seriam os benefícios em ter o ensino da música nas escolas? Se trabalhada de maneira correta desde cedo, a música contribui para o desenvolvimento do indivíduo. Ela pode auxiliar o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e sócio afetivo, auxiliando também as relações, a fala, e a mobilidade, possibilitando que o aluno participe de experiências com outros colegas que serão marcantes, e vão carregar para o resto da vida. Sobre isso Piaget vai dizer que:

A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuro-motora e na parte fonoaudiológica da criança. A criança que escuta bem, fala bem (PIAGET, 1996, p. 34 apud Belo et al., 2020 p.8).

A música pode ser ferramenta importante no processo de socialização e adaptação do aluno ao ambiente escolar. Alunos tímidos e isolados, estimulados pelas atividades de movimentação com a música, acabam naturalmente tendo interações com seus colegas, o que os faz em diversas circunstâncias com que as barreiras da timidez se quebrem, assim, iniciando laços de amizade.

A música, no cotidiano escolar, pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças com problemas de relacionamento ou inibição, quando aliada ao movimento de expressão corporal ou às atividades de dança, contribuindo para a adaptação dessas crianças ao meio escolar. (SOUZA JUNIOR e FERNANDES, 2017, p.2)

A música estimula a criatividade. A criança em seu processo de desenvolvimento é curiosa, e tudo ao seu redor é novo. Desta forma a música se apresenta como algo diferente do comum. Uma criança que tem acesso à instrumentos por exemplo, irá inicialmente ter o contato visual e assim querer explorar, saber que som faz, se assustar ou gostar, deixar de lado ou fazer muito barulho com ele, assim trabalhando seus sentidos e conseguindo dar um significado àquele objeto que antes era desconhecido. Outra atividade seria construir os instrumentos musicais com materiais diversos, o que possibilita junto com a prática, o trabalho com a

coordenação motora, unindo tudo à experiência do som, fazendo-a assimilar o gestual e o sonoro, exercendo um controle, produzindo ritmos e interagindo com os colegas.

Os efeitos do ensino da música nas crianças perpassam o ambiente escolar. Os resultados irão refletir em toda a vida do indivíduo, inclusive em suas atividades diárias, auxiliando no comportamento e nas relações sociais, influenciando não só no desenvolvimento escolar, mas na qualidade de vida do indivíduo e na formação do cidadão.

“A importância da música não é tanto como a criança, o jovem ou o adulto a utilizam, mas sim como ela se envolve de forma cada vez mais criativa e interativa com seu mundo interno e externo” (COSTA e FERREIRA, 2016, p.9).

Ainda sobre ir além dos muros escolares Belo et al. (2020) fala sobre a música ser ferramenta para quebrar paradigmas e preconceitos impostos dentro do ambiente familiar. Isso se dá a partir da interação com diferentes culturas, ritmos e letras de canções, podendo ocasionar no indivíduo, o respeito às particularidades e peculiaridades das pessoas com quem convivem e/ou ainda irão conviver. Tais questões são importantes para compreender a importância da música no processo de desenvolvimento da criança e na sua aprendizagem, a ser analisado a seguir .

3 MUSICALIZAÇÃO E A APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

Afim de entender como a música se relaciona com o aluno na prática, buscase fazer a análise do cotidiano escolar no intuito de elucidar as reflexões acerca da importância de ter a música inserida na rotina discente, e como a prática musical pode impactar no processo de desenvolvimento infantil. Para tanto, as experiências em sala de aula relatadas a seguir, irão demonstrar possibilidades para estimular o aprendizado infantil de forma dinâmica, divertida e natural, trabalhando as habilidades e competências descritas no tópico anterior.

Em relação ao estudo, destaca-se que o processo de pesquisa aqui descrito ocorreu em sala de aula, a partir da interação semanal que tenho diretamente com os alunos. Os encontros aconteceram em grupo, nos quais foram trabalhados conteúdos musicais como: sonoridade, ritmo, percepção auditiva, figuras rítmicas, notas musicais, pulsação e ritmos musicais. Todas as atividades exigem o envolvimento do aluno fazendo-os ter um contato direto com a música, aprendendo na prática os

conceitos a serem trabalhados em cada encontro onde todos participam ativamente, tendo liberdade nas ações propostas.

Para tanto, as reflexões são baseadas na vivência como educador de música, em que utilizo em minhas aulas instrumentos musicais como o violão. Esse instrumento se destaca por ser leve, de fácil deslocamento, e atende a proposta de diversos ritmos, por isso está sempre presente em todas as aulas, usado para o acompanhamento de canções e na realização de atividades musicais. A partir do trabalho com instrumentos percussivos feitos para o ensino infantil, sendo coloridos e menores, os quais permitem que o aluno tenha a experiência de tocar um instrumento real, possibilitando um misto de sensações e emoções aos pequenos. Esses momentos em que os acompanho com o violão e desenvolvo atividades cantadas ou os deixando tocar os instrumentos, são as que os alunos demonstram mais interesse. Através das músicas, as crianças socializam, trabalham a coordenação motora com movimentos diversos que os estimulo a fazer, dançam, pulam e se divertem. Nesse momento da aula, eles ficam livres para se expressar corporalmente e ainda aprendem os conteúdos que cada música os propõe. Com os instrumentos percussivos, também dou liberdade de expressão, deixando fluir a partir deles ritmos e batidas, permitindo-os explorar os sons e descobrir um pouco de sua musicalidade. Em algumas aulas também são desenvolvidas atividades dos módulos da turma, nos quais trabalhamos para além dos conceitos musicais, o desenvolvimento da escrita, identificação de imagens e também estimulando a criatividade através de atividades para colorir e desenhar.

O objetivo das aulas é “musicalizar” os alunos, os quais em sua maioria, estão tendo o primeiro contato mais próximo com a música. A musicalização é uma excelente ferramenta para trabalhar a música e ensiná-la em um contexto mais amplo, não apenas focado nos conceitos teóricos musicais, mas proporcionando um misto de experiências musicais, com instrumentos, com o corpo, e com a possibilidade de ser em grupo, aumentando as chances de diálogos entre alunos, estimulando a socialização.

Para além da musicalização, as aulas têm cunho educativo e ensinam valores como o respeito, igualdade, amizade e cooperação. Esses conteúdos são introduzidos nas através das canções, ou através das propostas nas demais atividades.

Outro fator diferencial nas aulas é o trabalho intenso com o “lúdico”, que de acordo com o Dicionário Online Priberam de Português, é a atividade “Que serve para

divertir ou dar prazer”. Assim, é importante realizar nas aulas, atividades que além de trabalhar os conteúdos musicais e educativos, irão estimular a brincadeira, transformando a aula em um momento leve e descontraído. A esse respeito, destaca-se que:

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares. (JOLY, 2003, p 116 apud COSTA e FERREIRA, 2016)

Portanto, pode-se dizer, que através da ludicidade os alunos se divertem e aprendem de forma prazerosa, pois estão também brincando. Isso os atraiem nos momentos de aula, fazendo com que haja envolvimento em todas as propostas, colaborando para o desenvolvimento das atividades, o que facilita e torna fluído o processo ensino-aprendizagem.

Segundo Belo, “a música está associada a ludicidade, com as crianças ocorre através de brincadeiras, histórias e canções que cantamos, portanto, deve-se trabalhar de maneira a estimular nas mesmas, a sensibilidade, algo essencial nessa etapa da vida” (p.8). Para o ensino musical, relacionar o aprender ao brincar, potencializa o ensino e a receptividade do conteúdo ao discente, já que na faixa etária dos 5 anos a brincadeira é algo natural e saudável. A ludicidade aparece então como ferramenta facilitadora de aprendizagem, possibilitando tanto ao docente como ao discente, formas diferentes de ensinar e aprender música.

3.1 Atividades realizadas e os impactos da música nos alunos

Afim saber se a música realmente influenciava no dia a dia das crianças, dialoguei em encontros nos corredores com alguns pais de alunos, os quais, tem seus filhos matriculados na rede privada de ensino, em escola na qual a música é “aula extra” (sem obrigatoriedade de estudo por parte dos alunos ou de aplicação de provas para avaliação por nota). Esses encontros ocorreram de forma aleatória, pois não foram marcadas entrevistas, aconteceram de maneira natural como parte do convívio escolar, no processo de levar e buscar os filhos na escola, onde não quis questioná-los, mas os próprios, já me abordaram relatando os impactos das aulas de música nos seus filhos.

É importante citar que o trabalho com a música na escola, refletiu nos comportamentos das crianças de maneira geral, influenciando diretamente nas vivências, em algumas escolhas e até no bem-estar do aluno. Também foi perceptivo que a família foi importante influenciadora no processo, e que eles conseguiram observar e relatar os resultados, e a importância da música no desenvolvimento, mesmo em um curto período de tempo.

Entre os diálogos com pais, um deles me chamou atenção. Diz respeito ao relato de uma mãe, que disse que a música mudou a maneira como o filho se relacionava e se comportava. Se antes ele estava introvertido e sem vontade de participar de atividades diárias, a música estimulou a sua socialização e a querer ser mais participativo em tudo, desde atividades esportivas fora do ambiente escolar, até as aulas particulares de música que ele começou a frequentar no mesmo período junto às aulas na escola. A mudança de atitude foi percebida também em sala de aula, onde o aluno começou a se relacionar melhor com os colegas e participar mais ativamente, interagindo comigo também, o que era difícil inicialmente. Esse primeiro diálogo ocorreu 3 (três) meses após os trabalhos com música na escola do aluno.

Outro caso muito interessante diz respeito à um aluno que ficava sempre mais isolado durante as atividades, contudo, através da ludicidade consegui fazê-lo participar mais ativamente das aulas, sempre respeitando o seu espaço e fazendo com que as atividades acontecessem de maneira natural. Em meio as propostas ele foi se soltando, perdendo a vergonha e participando junto com seus colegas. Sua mãe me disse que as aulas de música fizeram seu filho gostar da escola, e que ele não parava de comentar sobre as diferentes atividades que eram realizadas em classe, criando ainda mais apreço pelo ambiente escolar e pela música.

Os relatos demonstram que mesmo em um curto período a música já tem impacto significativo na vida do aluno e não apenas no que se trata do processo de musicalização, mas no desenvolvimento da criança por completo.

Dentro da escola a música, pode ser um instrumento para os professores da educação básica. Contudo, os alunos da educação infantil possuem um maior beneficiamento, pois a música é uma valiosa parceira do pedagogo, capaz de auxiliar e intensificar o desenvolvimento infantil (Belo et al., 2020, p. 8).

Expandindo para a turma como um todo, o estudo evidenciou que através da música, é possível ensinar e desenvolver nos alunos comportamentos que se tornam

necessários para o convívio diário em sala, e que pode refletir mais tarde em quem eles podem se tornar. A atividade em evidência é o que chamo de “experimentação instrumental”, a qual na primeira etapa, os alunos tem à sua disposição vários instrumentos percussivos. Em grupo, os alunos irão formular uma sequência e em seguida cada um, a livre escolha, pega um instrumento para tocar, inicialmente seguindo a sequência da fila, mas cada um do seu jeito, usando a criatividade. Após cada um tocar seguindo a ordem, todos ao meu sinal podem tocar juntos.

Após todos da sala terem participado, distribuí os instrumentos aleatoriamente entre alguns alunos e ao meu sinal todos tocavam ao mesmo tempo, sem padrão estabelecido. Em seguida, sinalizei que era para todos fazerem silêncio, e orientei aos alunos que estavam com instrumentos, para se levantarem e entregarem para outro colega que estava sem. Assim foi feito até os instrumentos passarem por todos da sala.

Com isso, pode se inferir que através dessa atividade simples, foi possível estimular nos alunos a socialização, trabalho em grupo, e o compartilhamento, trabalhando a paciência e o respeito aos colegas, já que todos tinham que assistir à participação uns dos outros esperando a sua vez, e ainda explorei a criatividade rítmica, fazendo com que todos pudessem ter sua própria experiência com os instrumentos ali disponíveis.

Esse tipo de atividade entra no plano de aula, com o objetivo de musicalizar e educar, já que diariamente presencio na turma alguns momentos de discussões ou leves brigas. Através da metodologia aplicada consigo passar lições no final da aula, fazendo breves pontuações a respeito do comportamento, e parabenizando o desempenho de todos na realização da proposta.

Auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, realizo atividades que exigem dos alunos a movimentação. Pular, rodar, dançar e se equilibrar, o que parece simples, para muitos é um desafio, mas se torna divertido ao relacionar com brincadeiras, canções e a participação de todos. Esses momentos costumam ser repletos de risadas, sorrisos e muita interação entre os participantes, todos ansiosos a cada aula para saber o que iremos cantar. Nas aulas, estimo a participação ativa dos alunos, pois sem o interesse deles em participar, eu não conseguiria desenvolver as propostas, por isso é muito importante que as aulas permitam um envolvimento por completo dos alunos, fazendo-os criar uma conexão com a música.

Tais questões indicam que a música também se torna ferramenta para potencializar o ensino de outros componentes e projetos, como a semana da água, projetos literários, ou em componentes como inglês e matemática, sempre nesses casos, através de canções que envolvem dinâmicas para as áreas específicas. Ao tempo que se comprova que as aulas de música podem impactar no processo de aprendizagem do aluno, além de contribuir para motivá-los, haja vista que os alunos sempre me aguardam ansiosos à cada aula, o que só evidencia o quanto eles ficam empolgados para realização das atividades, sendo um momento diferente de todas as aulas que eles têm na semana, onde aprendemos brincando. Daí a necessidade de assegurar a sua implementação, seguindo as diretrizes, ensinando-a como uma linguagem e não apenas forma de recreação, possibilitando aos alunos novos saberes e experiências, tendo impacto direto na vida do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e pessoal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sinaliza que a música deve ser trabalhada de maneira mais ampla dentro do ambiente escolar, pois isso irá refletir para além dos muros da escola, auxiliando no crescimento intelectual do indivíduo, incentivando o interesse pela música e arte.

É evidente, através da pesquisa realizada, o quanto a música pode potencializar o desenvolvimento infantil. Inicialmente me perguntei os motivos da música muitas vezes não ser levada a sério, sendo trabalhada de forma superficial, e em muitos casos, desvalorizada. Cabe lembrar, que o “componente música” em sua maioria é trabalhado na educação infantil como extra, ficando à critério do educador avaliar o impacto de suas aulas nos educandos.

Após as pesquisas realizadas para produção deste trabalho, pude refletir que a falta de profissionais especializados pode ser um dos motivos para a não termos a música de forma mais efetiva no ambiente escolar, e a falta de uma lei que impulse pessoas a se capacitarem, e instituições a executarem o ensino musical de maneira mais direta, pode ser um problema para que a música seja de fato esse instrumento educativo. Contudo, pode-se inferir que estão acontecendo iniciativas para a formação de profissionais capacitados para a área, inclusive a partir do poder público,

disponibilizando cursos para formação docente, o que pode potencializar a luta pelo ensino musical nas escolas e aumentar a quantidade de profissionais qualificados ao trabalho.

Portanto, observa-se que o ensino da música tem um impacto muito importante e pode transformar o dia a dia dos alunos, tendo uma resposta positiva na rotina, deixando-a mais leve, apresentando uma nova forma de aprender e se comunicar. A esperança é que com o crescimento na formação de profissionais, e o conhecimento em pesquisas que comprovem a sua importância na vida de uma criança, a música possa ser aplicada de forma mais específica e efetiva, potencializando o processo educacional e musical, transformando-a nessa ferramenta poderosa para o desenvolvimento infantil, ensinando valores, comportamentos, ajudando a moldar personalidades, e colaborando para a formação do sujeito como cidadão.

REFERÊNCIAS

BELO, Bianca Sabrine Gonçalves Nascimento; OLIVEIRA, Ediane da Silva; DA SILVA, Francisca Ferreira; BEZERRA, Ana Célia Privado dos Santos. Conedu, VII Congresso de Educação. Educação como (re)Existência: mudanças conscientização e conhecimentos. **CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOSOCIAL E COGNITIVO DA CRIANÇA NA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**, Maceió, 17 out. 2020. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID5984_01102020213248.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O QUE É EDUCAÇÃO**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf. Acesso em: 27 nov. 2024

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 19 de agosto de 2008**. ALTERA A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, PARA DISPOR SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. [S. l.], 19 ago. 2008. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm. Acesso em: 21 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. ALTERA O § 6º DO ART. 26 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE FIXA AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, REFERENTE AO ENSINO DA ARTE. [S. l.], 3 maio 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-

2018/2016/lei/l13278.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.278%2C%20DE%202, Art. Acesso em: 19 dez. 2024.

COSTA, Lucia Regina Baptista; FERREIRA, Simônica da Costa. **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Disponível em: <https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v6-2016/ARTIGO-LUCIA.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

DOS SANTOS, Elias; FERRONATO, Cristiano; MECENAS, Ane Luise. Revista Brasileira de História da Educação. **HISTÓRIAS DOS CONSERVATÓRIOS BRASILEIROS DE CANTO ORFEÔNICO: CONSONÂNCIAS E DISSONÂNCIAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO DE MÚSICA**, Maringá, Paraná, 14 nov. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/rcb7mt9GL88vnxxVvX8vPkj/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

FREIRE, Paulo. **A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora, 1981.

LÚDICO. In: Dicionário Online Priberam de Língua Portuguesa. Ipiaú: Priberam Informática, 2024. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/l%C3%BAdico#:~:text=Que%20serve%20para%20divertir%20ou,divertimento%2C%20distrac%C3%A7%C3%A3o%20%2B%20%2Dico>. Acesso em 27/11/2024.

NEXO DO SABER. **Breve história da educação musical no Brasil - Parte 2: "Da educação artística à legislação atual"**. YouTube, 14/09/2020. Disponível em:

SOUZA JUNIOR, Francisco de Assis; FERNANDES, Licia Maria Eleutério. **A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA ESCOLA**. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, nº 6, 14 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/4/a-importancia-da-utilizacao-da-musica-na-escola>. Acesso em 27/11/2024.